



Defesa de Gil Rugai consegue autorização para novo exame de DNA

Após adiamento e polêmicas, o juiz Emanuel Brandão Filho, do 5º Tribunal do Júri de São Paulo, retirou de pauta o julgamento do estudante Gil Rugai. O juiz atendeu ao pedido da defesa, que pretende fazer novo exame de DNA dos respingos de sangue encontrados na casa das vítimas. Rugai é acusado de matar o pai e a namorada deste, além de estelionatos continuados. Os assassinatos aconteceram em março de 2004, no bairro de Perdizes, zona oeste de São Paulo.

“Após a recente juntada de laudo complementar acerca do exame realizado no passado, a defesa insiste na realização do novo exame, motivo pelo qual, considerando-se a necessidade de um tempo razoável para a preparação, realização do exame e elaboração do laudo, fica prejudicada, mais uma vez, a sessão de julgamento marcada, esta para o dia 26 de março”, afirmou o juiz na decisão. O 5º Tribunal do Júri ainda não designou nova data.

O julgamento, que deveria ter se iniciado em 12 de dezembro de 2011, foi adiado devido a um pedido de paralisação do processo feito pela defesa. Na época do crime, o instituto de criminalística encontrou manchas de sangue que seriam de Gil Rugai. A defesa pediu reexame do material, através do uso de equipamentos mais modernos. No entanto, o advogado constatou que o lacre das provas era o mesmo do primeiro exame, concluindo que o novo exame não foi feito, ou violado. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP.*

Meta Fields